

116

RELACAÕ

DO MAGNIFICO, E CELEBRF MAUSOLEO, que erigio

A SANTA IGREJA CATHEDRAL

DO PORTO

Nas funeraes exequias

DA SERENISSIMA SENHORA

D. FRANCISCA,

DE SAUDOSA MEMORIA.

COM A NOTICIA DOS EMBLEMAS, EPITAFIOS, E INSCRIPÇOENS, adorno, e fabrica do seu funebre apparatus.

DEDICADA

AO MESMO ILLUSTRISSIMO
Senhor Deaõ, e Cabido da mesma
Santa Igreja.

POR BERNARDO FERNANDES GAYO.



LISBOA OCCIDENTAL,
NA OFFICINA JOAQUINIANA DA MUSICA,

M. DCC. XXXVI.

Com todas as licenças necessarias.

123

RELAÇÃO

DO MAGNIFICO, E CELEBRRE MAUZO-
leo, que erigio

A SANTA IGREJA CATHEDRAL

DO PORTO

Nas funtaes exequias

DA SERENISSIMA SENHORA

D. FRANCISCA

DE SAUDOSA MEMORIA

COM A NOTICIA DOS EMBLEMAS, EPITAFIOS, E INS-
cripcoes, adorno, e fabrica do seu funebre apparato.

DEDICADA

AO MESMO ILLUSTRISSIMO

Senhor Deão, e Cabido da mesma

Santa Igreja.

POR BERNARDO FERNANDES GAYO.



LISBOA OCCIDENTAL,
NA OFFICINA JOAQUINA DA MUSICA

M. DCC. XXXVI.

Com todas as licenças necessarias.



ILLUSTRISSIMO SENHOR.



AINDA que Horacio se lizonjeava que havia levantado aos seus pensamentos hum monumento mais duravel que os bronzes , eu as segurarey que Vossa

021
Illustrissima erigio às suas saudades neste funebre Obelisco hum Padraõ eterno do amor, e fidelidade, que professa aos nossos Augustos Principes. Esta soberba maquina magestoso trofeo da fragil mortalidade ardia mais nos coraçoes desse Illustrissimo Cabido, e o amor, e o respeito esporeados da afflicção consagraraõ os votos com as vozes mudas de taõ agudos sentidos, como sentimentos. Eu lhes dou nova luz na publicidade a que os exponho, e se este obsequio não corresponde totalmente aos meus desejos, estou certo que suprirá a veneração, e vontade com que o executo para não cabir no desagrado de Vossa Illustrissima, que Deos Nosso Senhor prospere, e guarde por muitos annos, como os seus servos suplicamos. Lisboa Occidental 20 de Novembro de 1736.

INDA que Horacio
e l'esperanza que havia levantado nos seus
pensamentos para o momento mais d'aver
que os procces, e as legacões, que Vossa
Illustrissima
ii
RE-



R E L A C , A M

DO MAGNIFICO, E. CELEBRADO MAUSOLEO.



LEVANTAVA-SE o Lugubre Mausoléo no meyo do Cruzeiro da Capella mór com cincoenta palmos de altura piramidal, corroado de hum zimborio de valentissima ostentaçaõ, e artificio, cujo apparente pezo, e arquitetura descansava sobre quatro colunas doricadas vestidas, como toda a maquina, de panos de tela de ouro, e prata, de veludos negros com franjas de ouro, repartido tudo em laços, cahidos, e çanefas de disposiçaõ admiravel, cuja collocaçaõ se alternava com varios despojos da morte,

distribuidos com muito concerto entre fumos, medalhas, e volantes, que faziaõ magnifico, e agradavel á vista este poderoso triunfo da Parca.

Formou-se de cinco corpos, ou degraos, nos quaes se foy proporcionalmente diminuindo a largura de vinte palmos em quadro, que tinha a primeira baze, que assentava no pavimento, adornado todo de soberbas alcatifas.

A os lados se foraõ acomodando vinte e quatro tocheiras de prata ricas, tanto pela materia, como pelo artificio, q̃ com as suas luzes deraõ nova claridade, e distincão ao bom gosto, primor, e erudição dos adornos, decoraçoens, e emblemas, que adornavaõ a capacidade do Tumulo na disposiçaõ, e fôrma seguinte.

Nos claros do foco, ou banco, que se levantava na altura dos cinco degraos, que aos lados ficavaõ livres, se viaõ quatro

tro tarjas com os Emblemas, e letras seguintes.

1. Huma Aguia voando para cima com esta letra: *Terrena sordent.*

2. Huma Feniz abrazando-se nas chamas com esta letra: *Ut vivam.*

3. Huma bella Ninfa passeando em hum Jardim, e hum Aspid mordendo-a em hum pé, e ella desfallecendo, com esta letra. *Dum nil, tale timet.*

4. Huma unica Rosa em huma Roseira, e huma maõ colhendo-a, com esta letra. *Antequam marcescat.*

Nas faces dos pedestaes, que assentavaõ sobre o segundo banco, estavaõ em tarjas pela melhor fôrma, que se podiaõ pôr, os Emblemas, e letras seguintes.

1. A Arvore, que dà o balsamo, com algumas folhas murchas, ferida no pé, e distillando liquor do mesmo golpe, e cahindo com esta letra. *Posuit que comas, & brachia ferro. Virgil. 12.*

2. Huma Arvore com hum fermoso pomo, e huma maõ colhendo-o, e esta letra. *Vidit, quod esset pulchrum.*

3. Huma parreira, e hum Jardineiro podando-a, de cujas feridas ella chorava, e hia murchando, com esta letra. *Officit auxilium.*

4. Huma flor Raquel, e hum Jardineiro cultivando a terra, e cortando-a, com esta letra. *Purpureus veluti cum flos succisus aratro. Virgil. 9.*

5. A Arvore Romeira com muitas flores em modo de coroas cahindo do golpe, que no pè lhe dava hum cortador, com esta letra. *Ictu simplici multiplex marcescit Corona.*

6. A Arvore Louro ferida com hum rayo da maõ de Jupiter sahido de huma nuvem, com esta letra. *Nec Lauro parcit.*

7. Hum Ramo de flores Jacintos, e nas folhas escritas estas palavras *Ay, Ay, Ay,* com esta letra. *Gemitus folijs inscribit.*

cribit. Ovid. Metham.

8. Hum Jasmineiro caindolhe os Jasmins por causa de hum furacaõ , com esta letra. *Alba ligustra cadunt.*

9 Huma Roseira cõ muitas Rosas murchando-se, com esta letra. *Vita diurna Rosis.*

10. Huma Rosa murchando-se, com esta letra. *Vitam non prorrogat ostrum.*

11. Outra com esta letra. *Primos marcescit ad Austros.*

12. Hum Lirio arrebatado de hum caudaloso Rio, com esta letra. *Nec semper Lilia florent.*

13. Hum Sol sepultando-se no mar, com esta letra. *Ultima prona via est.*

14 Outro na mesma fórma, com esta letra. *Major in occasu.*

15. Hum Iris desfazendo-se por hums pé , ou ponta , com esta letra. *In tenueruanuit auras.*

16. Huma Fenix morrendo nas chamas, com esta letra. *Ne moriar, morior.*

Aos

Aos lados das colunas da frente.

Pela parte direita em hum lado se via hum Esqueleto com hum Relogio volante na maõ, com esta letra ao pe. *Omni momento.*

Em o outro lado outro Esqueleto com hum fouce na maõ, e esta letra. *Memento.*

Nos barambazes do baldachinho esta-vaõ varias Coroas com as palavras dos Cantares. *Veni, Veni, Veni, Coronaberis.*

Na cornija se collocaraõ perpendiculares às colunas quatro figuras de roupas, a saber, a Virtude com esta letra. *Vivit post funera Virtus.*

A Piedade, com esta letra. *Hic Pietatis honos.*

A Pudicicia, com esta letra. *Servabit dura morte Pudicitiam.*

A Clemencia, com esta letra. *Deus aequat Clementia nobis.*

As quaes letras estavaõ em quatro tarjas

jas, acomodadas aos quatro lados da Cupula, sobre aqual estava a figura da Honra com esta letra. *Semper Honos, nomenque tuum, laudesque manebunt.*

Nos quatro angulos superiores desta lugubre maquina se estendiaõ outros tantos fastoens para os lados da Capella mór, nos quaes se viaõ pendentés em tarjas coroadas as letras seguintes.

Eris Diadema Regni in manu Dei. Isaias. 42.

Corona inclyta proteget te. Proverb.

Corona decoris in capite tuo. Ezech. (32.

Coronã exultationis superpones tibi. Eccles. 6.

Pela parte interior

Na Peanha, em que sobre huma almofada estava a Coroa coberta com hum fumo negro, se lia. *Supra eamdem fecit Coronam alteram.* Exod. 37.

Na parte superior à mesma peanha se lia. *Corruptibilem Coronam accipiunt, ego autem*

autem incorruptam. I. Corint. 9.

Na face da primeira garganta , ou es-
corcia do Mausolèõ , estava huma tarja ,
e nella pintada huma Nao ornada de fla-
mulas , e galhardetes , agitada de huma
tempestade, com esta letra. *Portu meliore
quiescam.*

Na parte posterior outra tarja com
outra Nao na mesma fórma , com esta le-
tra. *Vocat ajuſter in altum.*

Nos dous lados , em hum huma tar-
ja , e nella huma Rosa desmayada com
esta letra. *Purpureum , & latos oculis afflavit
honores.*

Em o outro lado outra tarja com huma
Pomba descolorida , e desmayada nas
pennas , com esta letra. *Sola eſt deceptio
viſus.*

Sobre o bojo , ou meyo buſel, na altu-
ra da garganta ſuperior, ſobre que aſſen-
tava o Tumulo, ſe via o Retrato da Se-
nhora Infante, coberto com hum volante
ne-

DE CELEBRADO MAUSOLEO: 3

negro de fumo , com esta letra. *Solem nubetegam.*

Na parte posterior da mesma garganta huma tarja com hum Sol , e esta letra. *Stetit itaque Sol in medio Celi.*

De hum lado outra tarja com huma Lua , com esta letra. *Clarior in tenebris.*

De outro lado a mesma Lua algum tanto eclipsada , com esta letra. *Vultum, non lumina celat.*

Em cada hum dos dous Pulpitos, que estavaõ cobertos de baetas negras até o pavimento da Igreja , se viaõ em duas tarjas os Emblemas , e letras seguintes.

O Sol metendose no Mar , e o Ceo rodeado de estrellas. *Solemque suum sua sidera norunt.*

Huma Cytara, e huma maõ tocando-a com esta letra. *Triste sonat.*

Em o outro Pulpito huma Lua em a sua mayor enchente mais escurecida com o axioma Mathematico. *Magis illuminatur,*

tur, quando minus illuminatur.

Outra tarja com huma relva de ervazinhas inuteis muito viçozas, e algumas flores engraçadas murchando-se, com esta letra. *Supersunt pejora bonis.*

Na fachada da Porta principal da Sè, que estava coberta de huma grande cahida de baetas negras se viaõ a Coroa, e Armas Reaes de Portugal, com huma parte do Escudo partido, e debayxo hum grande tarjaõ com a inscripção seguinte.

FRANCISÆ

Potentissimorũ Portugallia, & Algarbior Regiũ.

PETRI II. Filia.

IOANNIS V. Sorori.

Publicum Ecclesiæ Cathedralis Portucalensis.

Sede Vacante.

Doloris Monumentum.

Anno Dñi. MDCCXXXVI.

III. Idus Augusti.

F I M.